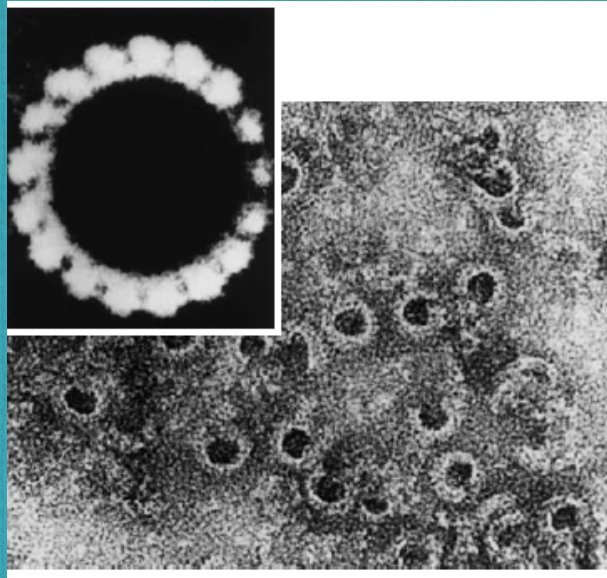


Curso de Ciencias Biologicas
Disciplina BMI-296 – Imunologia basica



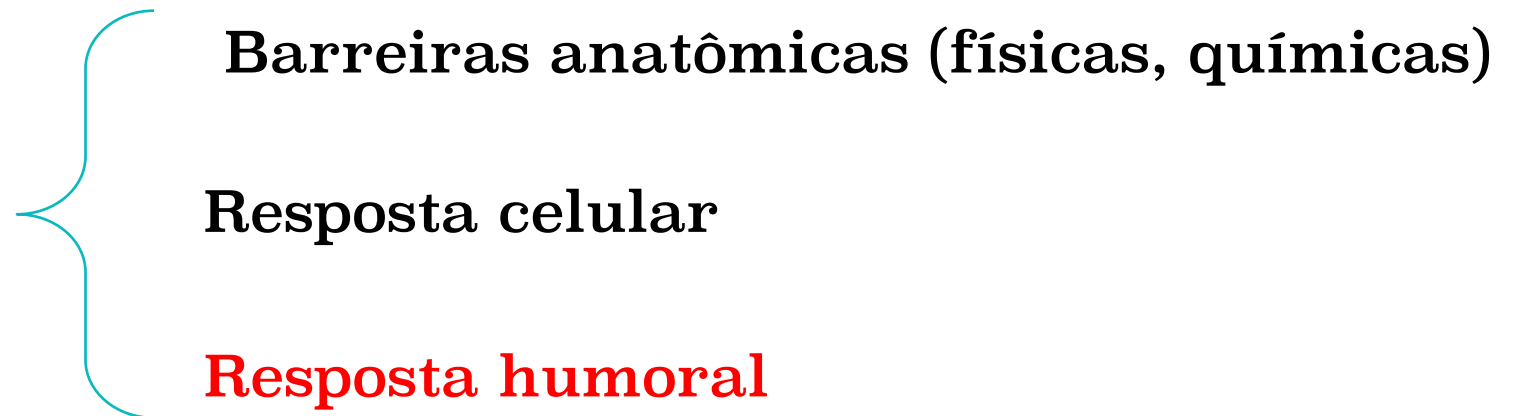
Aula 3 – Imunidade inata

Alessandra Pontillo

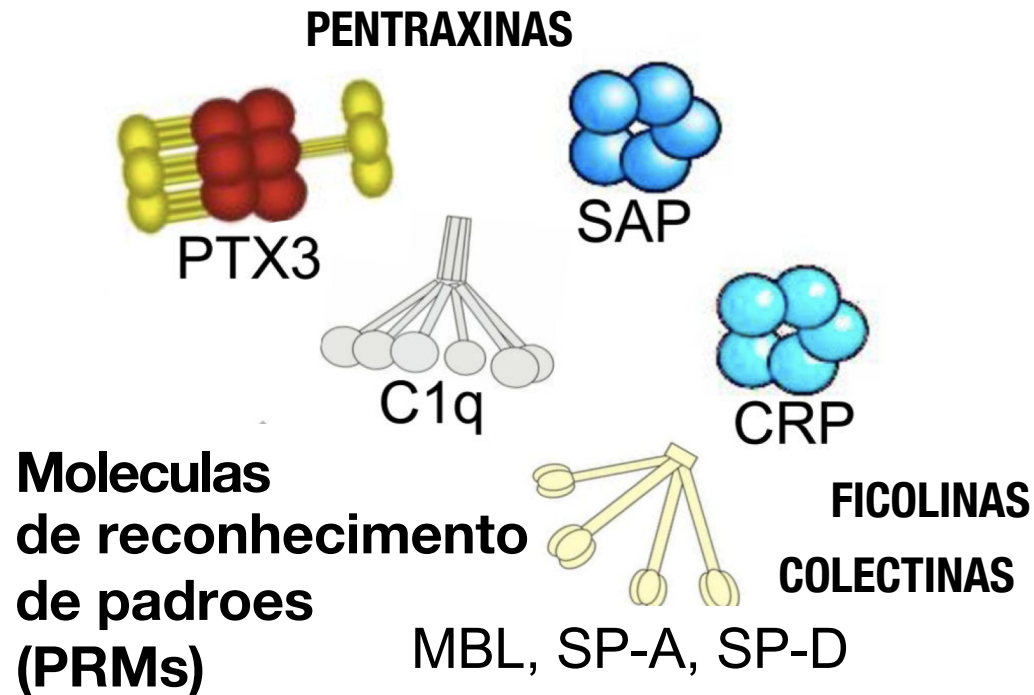
Lab. Imunogenetica/Dep.Imunologia/ICB/USP

Imunidade inata

- pronta para atuar frente a um desafio
- “antiga” (plantas-invertebrados-vertebrados)



Imunidade inata humoral



Reconhecimento
de patógeno/
célula danificada
(circulante/tecidual)

- **Sistema complemento**
- Opsonização (fagocitose)
- Aglutinação
- Neutralização
- Prevenção expansão viral
- Cascadas proteicas (invertebrados)



Moléculas de reconhecimento de padrões (PRMs)

PRMs	Locus	PAMP/DAMP	Origem
Pentraxinas Short: SAP, CRP Long: PTX3	Plasma	Carboidratos, Fibras amiloide Material nuclear Proteínas da ME	Bacteria/Parasitas Celulas mortas/danificadas
Colectinas (MBL, SP-A/D)	Plasma (MBL) Alveolo (SPs)	Carboidratos (Man) Material nuclear	Bacteria/virus/fungo Celulas mortas
Ficolinas (Ficolina)	Plasma	Carboidratos (GlcNAc, SA)	Microbios Celulas mortas
Complemento (C1q, C3)	Plasma	Superfície microbiana	

Mannose-binding lectin (MBL)

Table 1 Some clinically relevant microorganisms recognized by MBL

Bacteria	Viruses	Fungi	Protozoa
<i>Staphylococcus aureus</i>	HIV-1 and 2	<i>Aspergillus fumigatus</i>	<i>Plasmodium falciparum</i>
<i>Streptococcus pneumoniae</i>	Herpes simplex 2	<i>Candida albicans</i>	<i>Cryptosporidium parvum</i>
<i>Streptococcus pyogenes</i>	Influenza A	<i>Cryptococcus neoformans</i>	<i>Trypanosoma cruzi</i>
<i>Enterococcus spp.</i>	Hepatitis B virus	<i>Saccharomyces cerevisiae</i>	
<i>Listeria monocytogenes</i>	Hepatitis C virus		
<i>Haemophilus influenzae</i>			
<i>Neisseria meningitidis</i>			
<i>Neisseria gonorrhoeae</i>			
<i>Escherichia coli</i>			
<i>Klebsiella spp.</i>			
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>			
<i>Salmonella montevideo</i>			
<i>Salmonella typhimurium</i>			
<i>H. pylori</i>			
<i>Chlamydia trachomatis</i>			
<i>Chlamydia pneumoniae</i>			
<i>Propionibacterium acnes</i>			
<i>Mycobacterium avium</i>			
<i>Mycobacterium tuberculosis</i>			
<i>Mycobacterium leprae</i>			
<i>Leishmania chagasi</i>			

Table 1

The endogenous ligands of MBL.

Endogenous ligands of MBL

Dying cells

Apoptosis

Necrosis

Ischemic tissues

Myocardial reperfusion injury

Renal reperfusion injury

Gastrointestinal reperfusion injury

Anoxic endothelial cells

Endothelial oxidative stress

Transformed cells

Colon adenocarcinoma

Colorectal carcinoma

Immunoglobulins

Agalactosyl IgG

Dimeric/polymeric IgA

IgM

Nucleic acids

DNA

RNA

Phospholipids

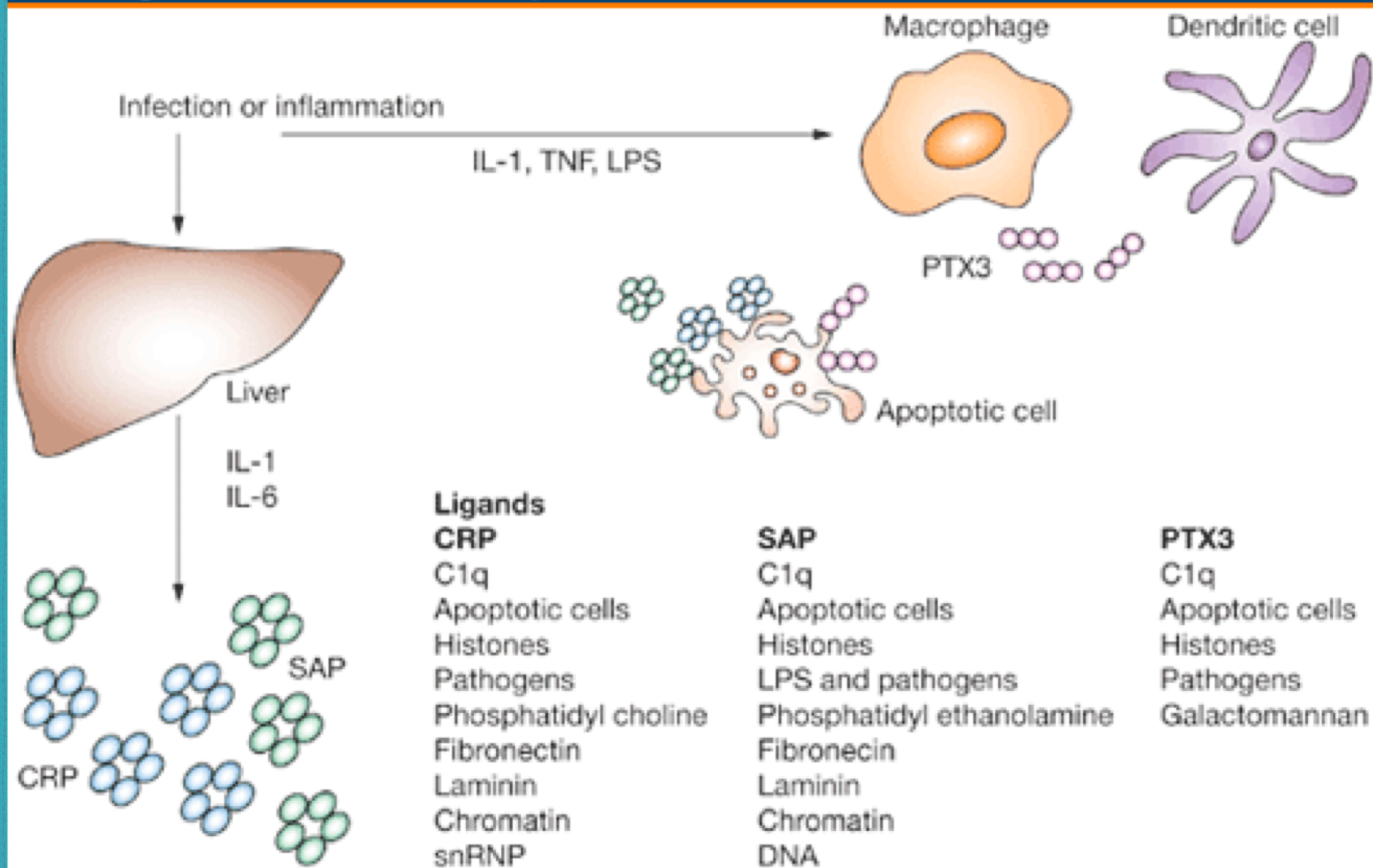
Phosphatidylserine

Phosphatidylinositol

Phosphatidylcholine

Zinc metalloproteases

Meprin α and β



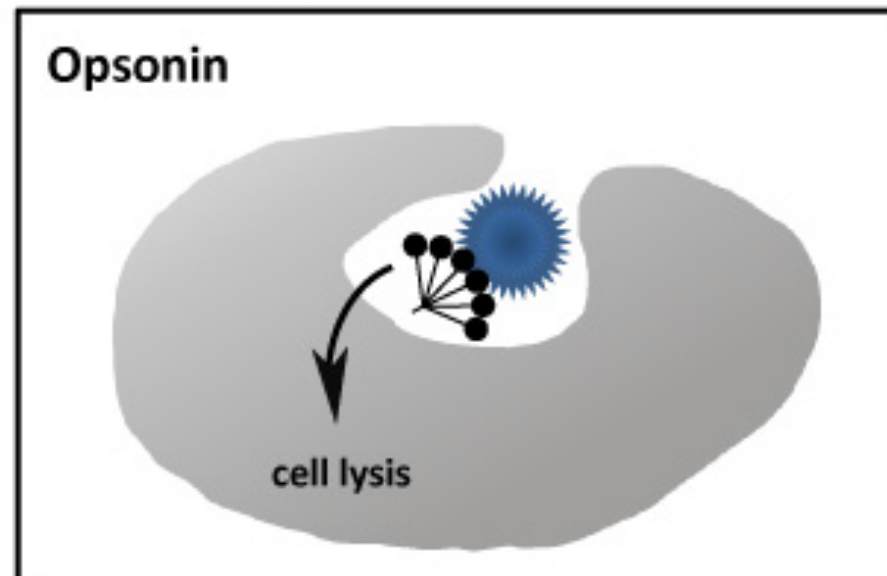
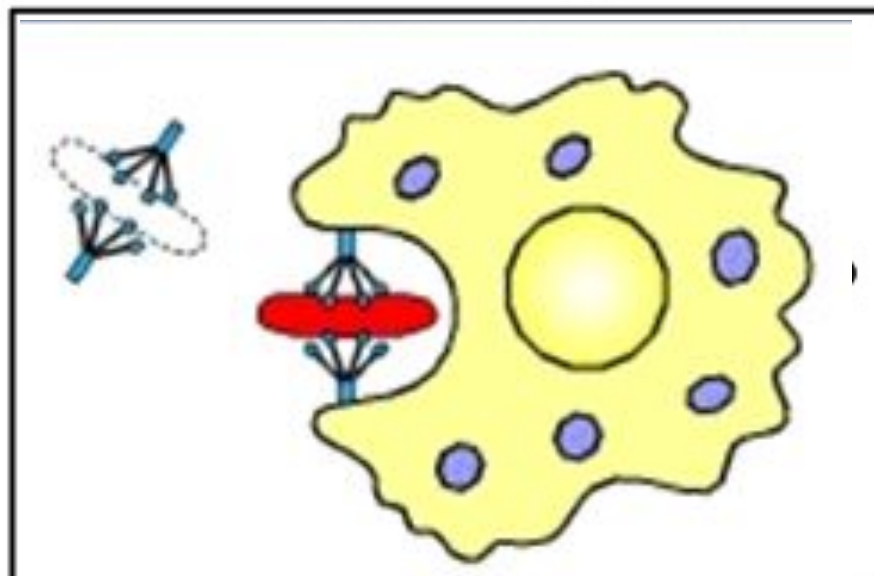
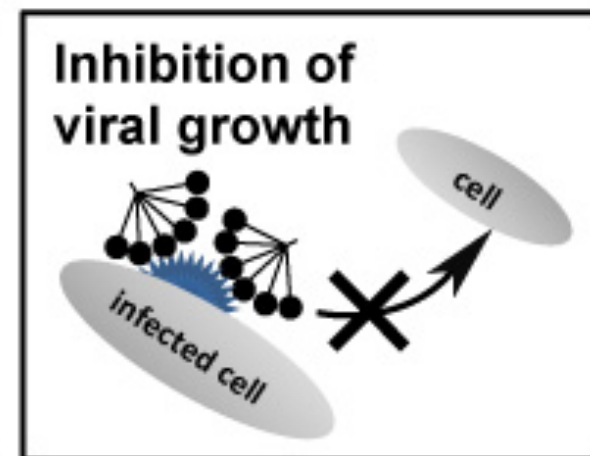
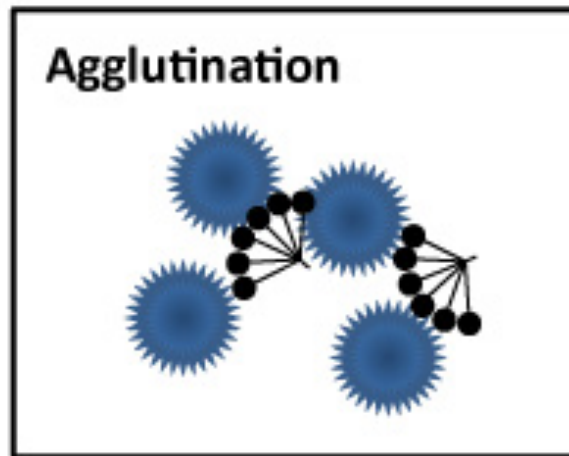
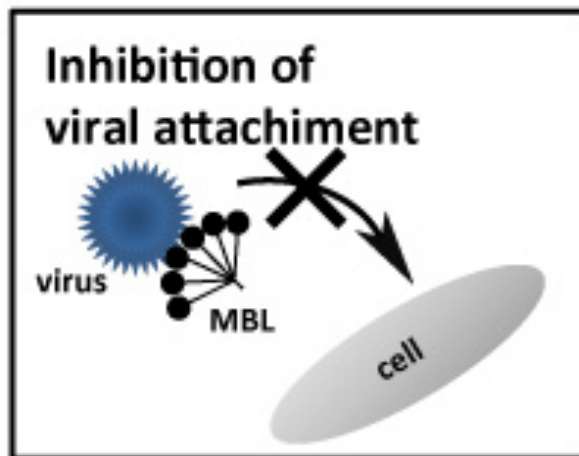
Moléculas de reconhecimento de padrões (PRMs)

PRMs	Produção	Orgão/celula
Pentraxinas Short: SAP, CRP Long: PTX3	Infeção/inflamação IL-6 IL-1 β , TNF, TLR-agonists	Fígado/hepatócitos PMN, Mø, DC
Colectinas (MBL, SP-A/D)	Constitutiva Infeção/inflamação Citocinas pró-inflamatórias	Fígado/hepatócitos Mø (?)
Ficolinas (Ficolina)	Constitutiva Infeção/inflamação Citocinas pró-inflamatórias	
Complemento (C1q, C3)	Constitutiva Infeção/inflamação Citocinas pró-inflamatórias	Fígado/hepatócitos PMN, Mø, DC

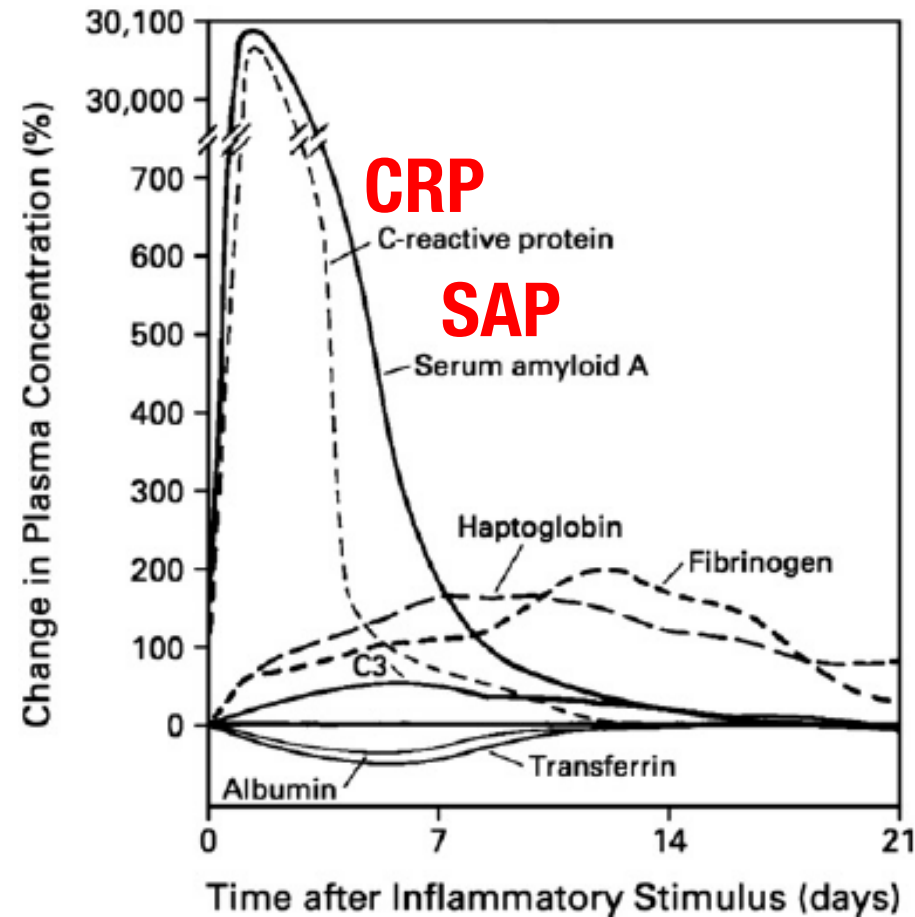
Acoes das PRMs

- Opsonização (fagocitose)
- Aglutinação
- Neutralização

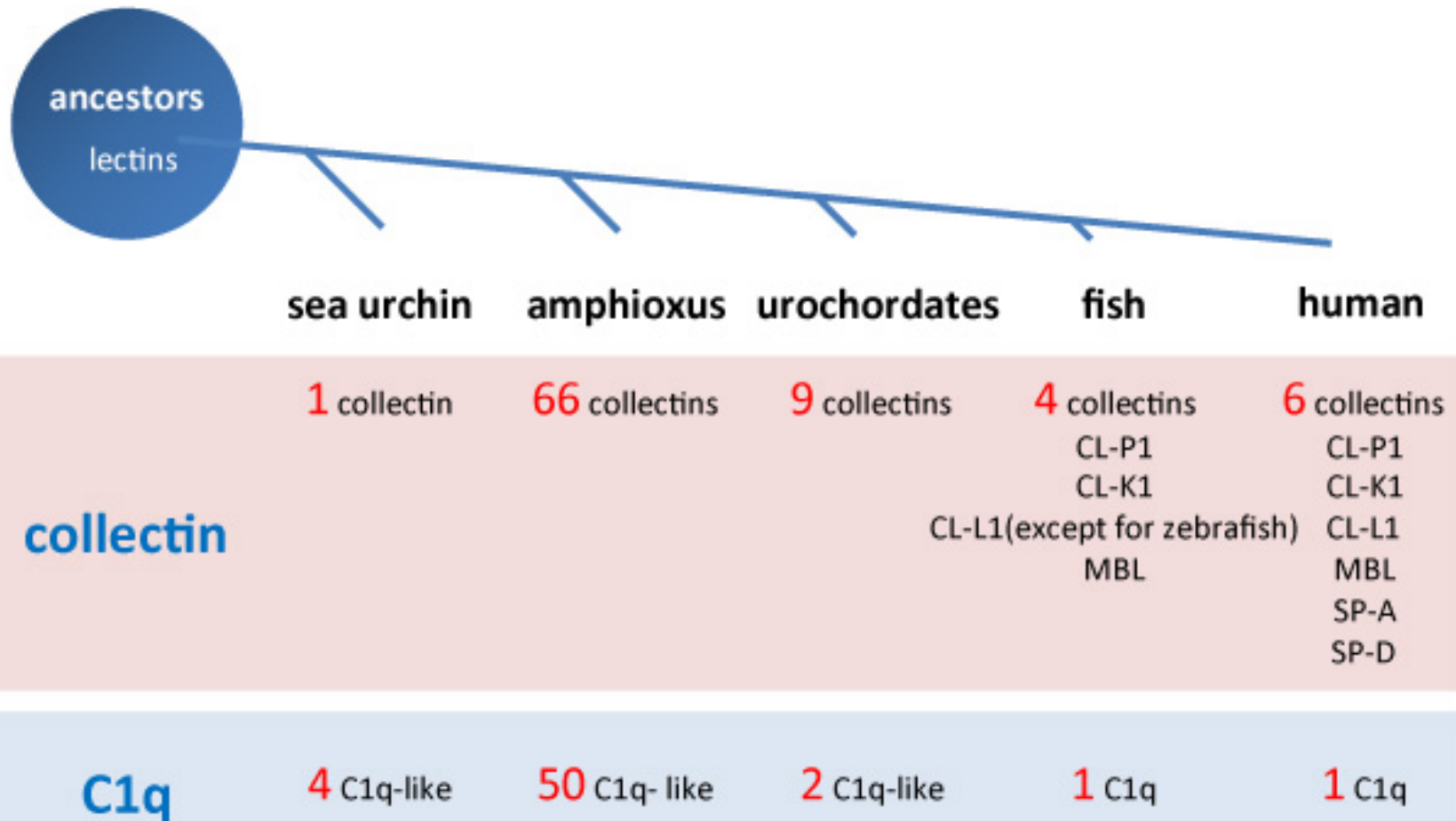
- Prevenção expansão viral
- Cascadas proteicas



Moléculas da “fase aguda”

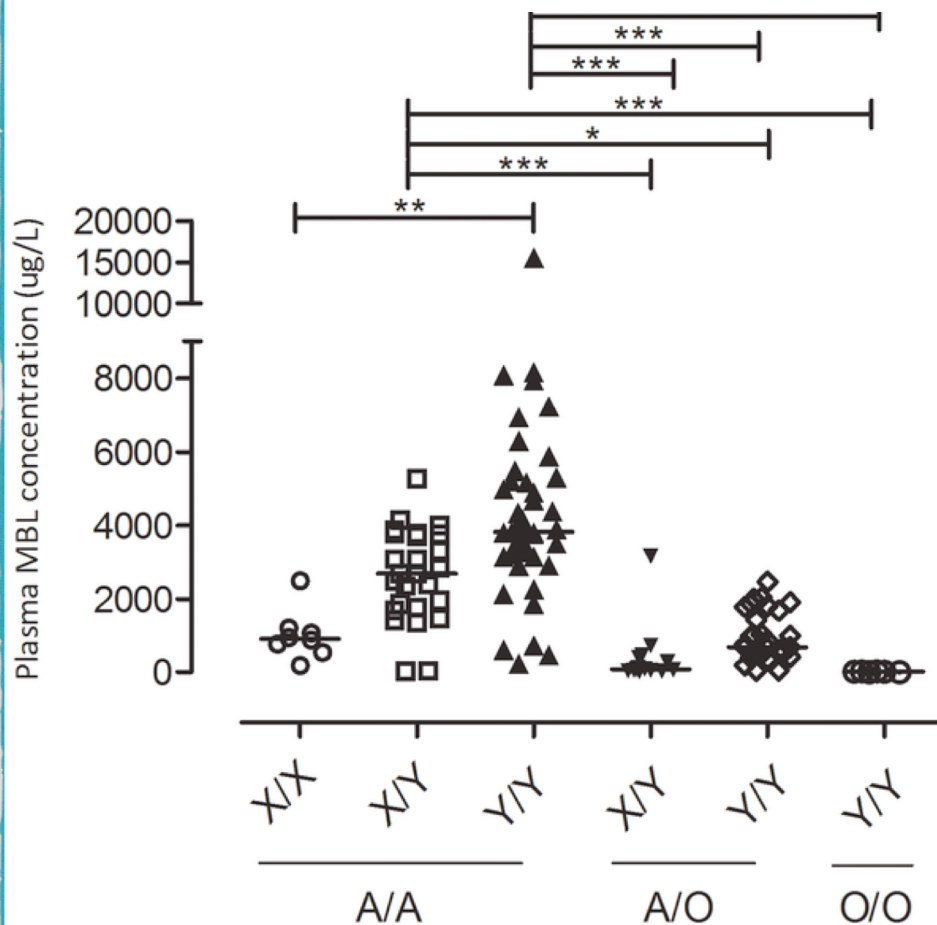


FILOGENIA DAS PRMs

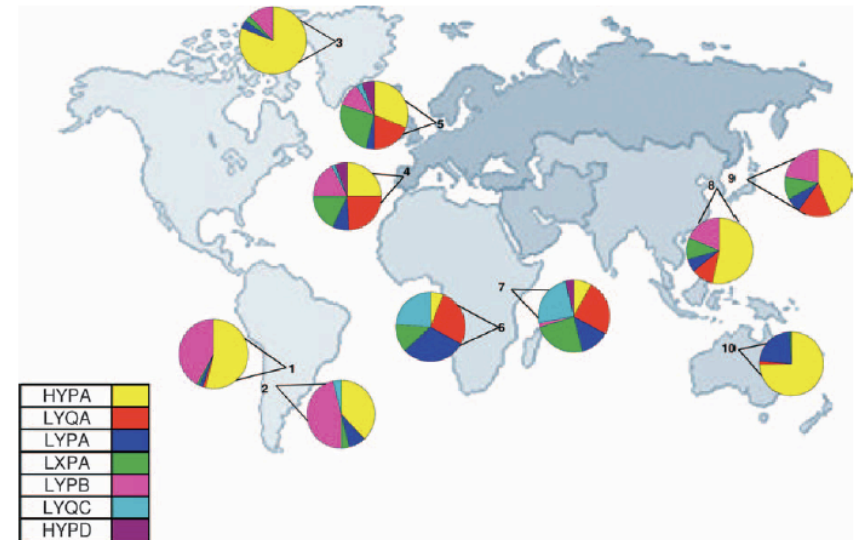


MBL: protege mesmo?

MBL2 SNPs e níveis de MBL



Distribuição mundial dos SNPs



Deficiência de MBL:
25% população mundial
↑ infecções respiratórias
(pneumococco)
↓ TB

Sistema complemento

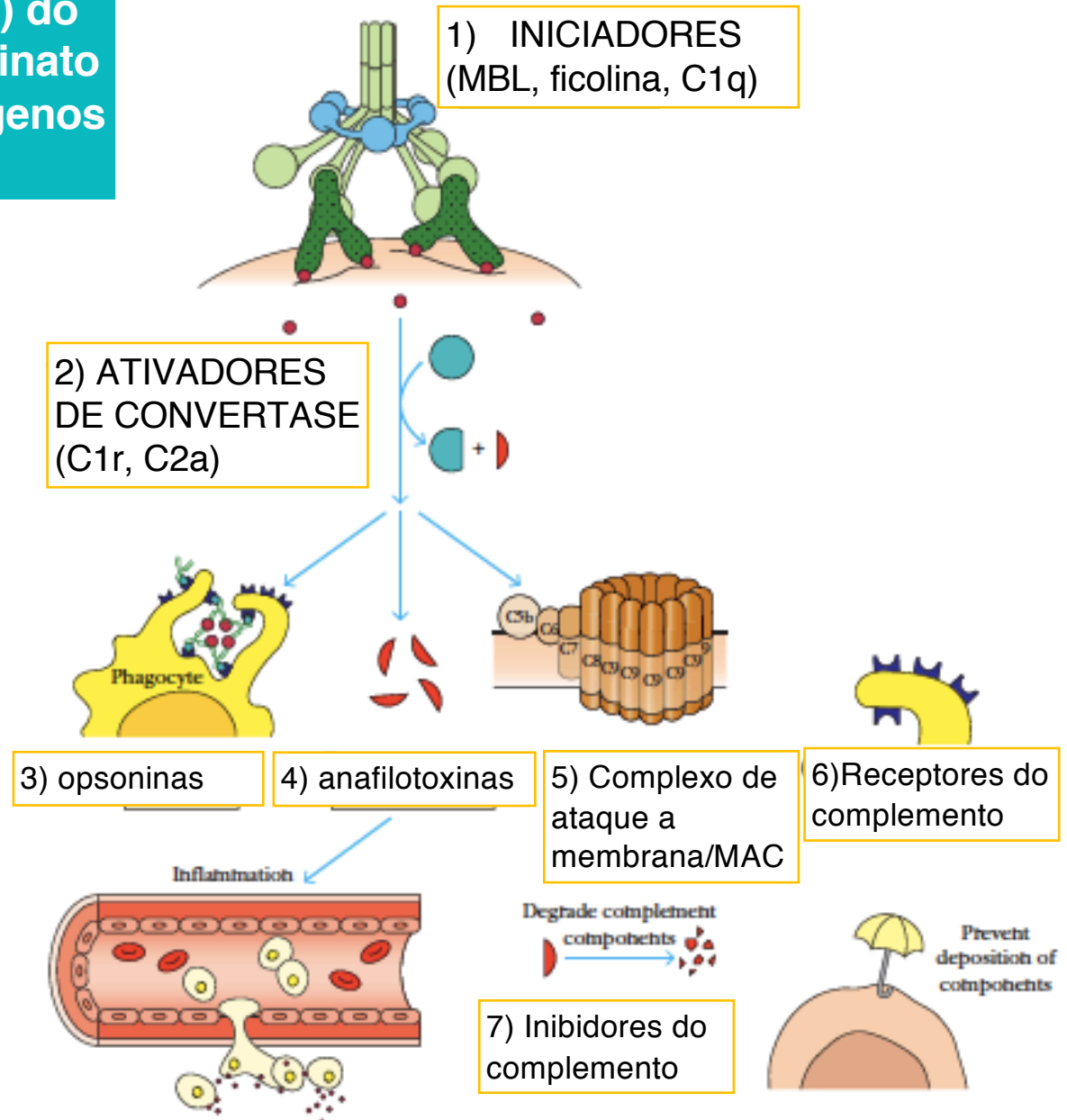
Conjunto de proteínas (C1-C9) do soro que cooperam com o S.I. inato e adquirido para eliminar patógenos sanguíneos e teciduais

- interagem entre elas através de cascatas catalíticas

- produzidas pelo **fígado** ou por outras células (mono/Mø, células epiteliais, fibroblastos)

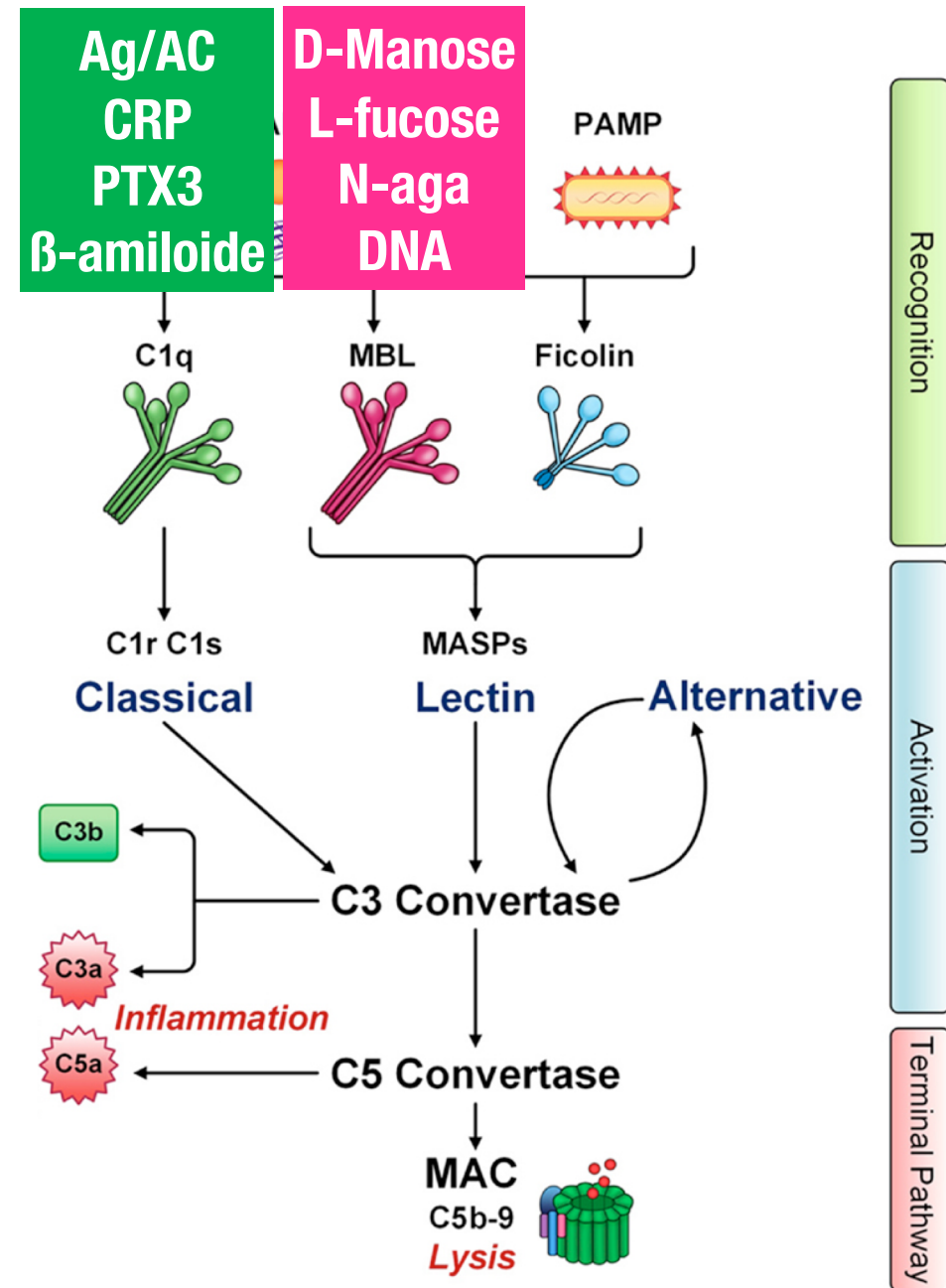
- pertencem a 7 categorias funcionais

Sistema evolutivamente antigo!



Sistema complemento

- ✓ A cascata de ativação começa com *reconhecimento (inato ou adquirido)*
- ✓ 3 vias de ativação (**classica**, **lectinica**, **alternativa**)
- ✓ As 3 vias convergem na **ATIVACAO da C3 CONVERTASE**
($C3 \rightarrow C3a + C3b \rightarrow \uparrow C3b$)
- ✓ C3b atua como opsonina, e ativa **C5 CONVERTASE** ($C5 \rightarrow C5a + C5b$)
- ✓ **Formação do MAC (C6-C9)**: poro no revestimento do patogeno/celula danificada
- ✓ Alguns “pedaços” atuam como **opsoninas** (C3b) ou mediadores inflamatórios (**anafilotoxinas**: C3a, C5a)



Sistema complemento

Via classica

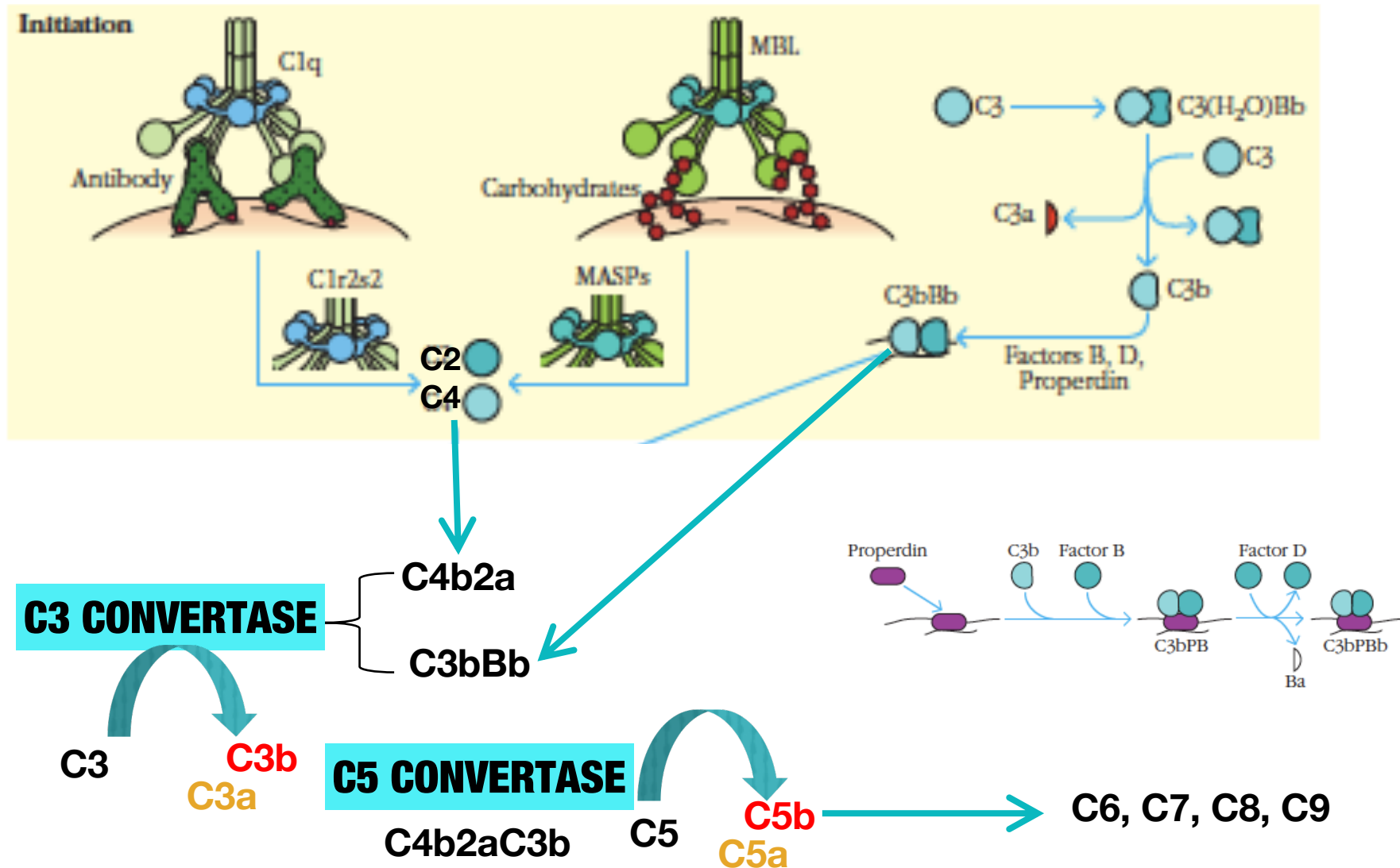
Complexos Ag-AC
/C1q

Via lectinica

PAMPs ou DAMPs
/Lectinas

Via alternativa

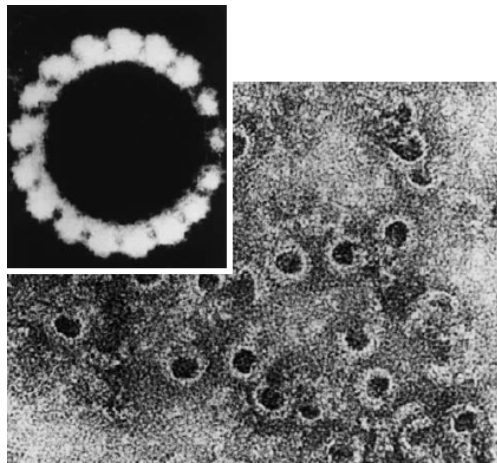
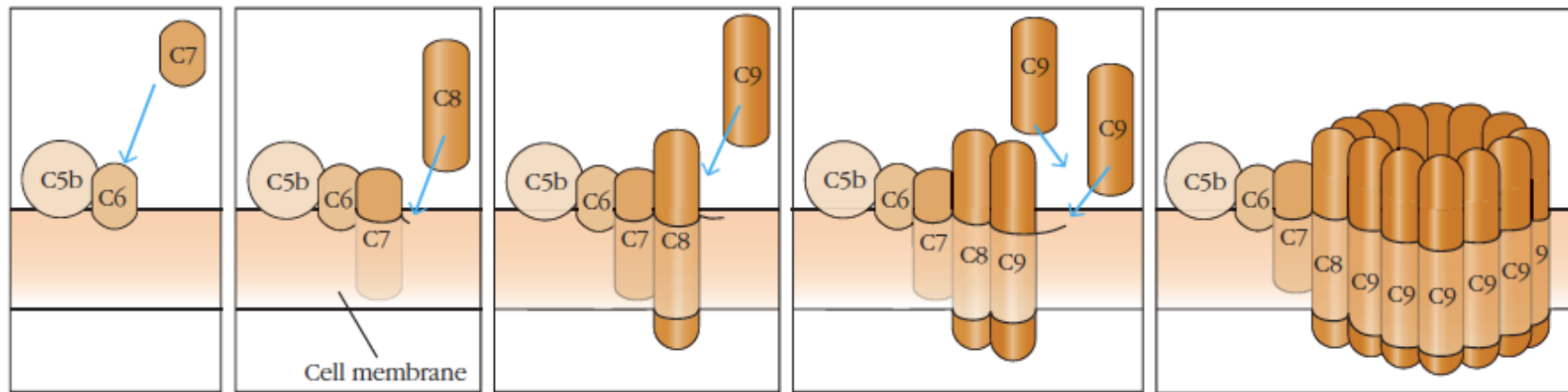
Hidrolisi espontanea do C3
(C3 convertase solúvel, vida curta)



Sistema complemento

FUNCOES

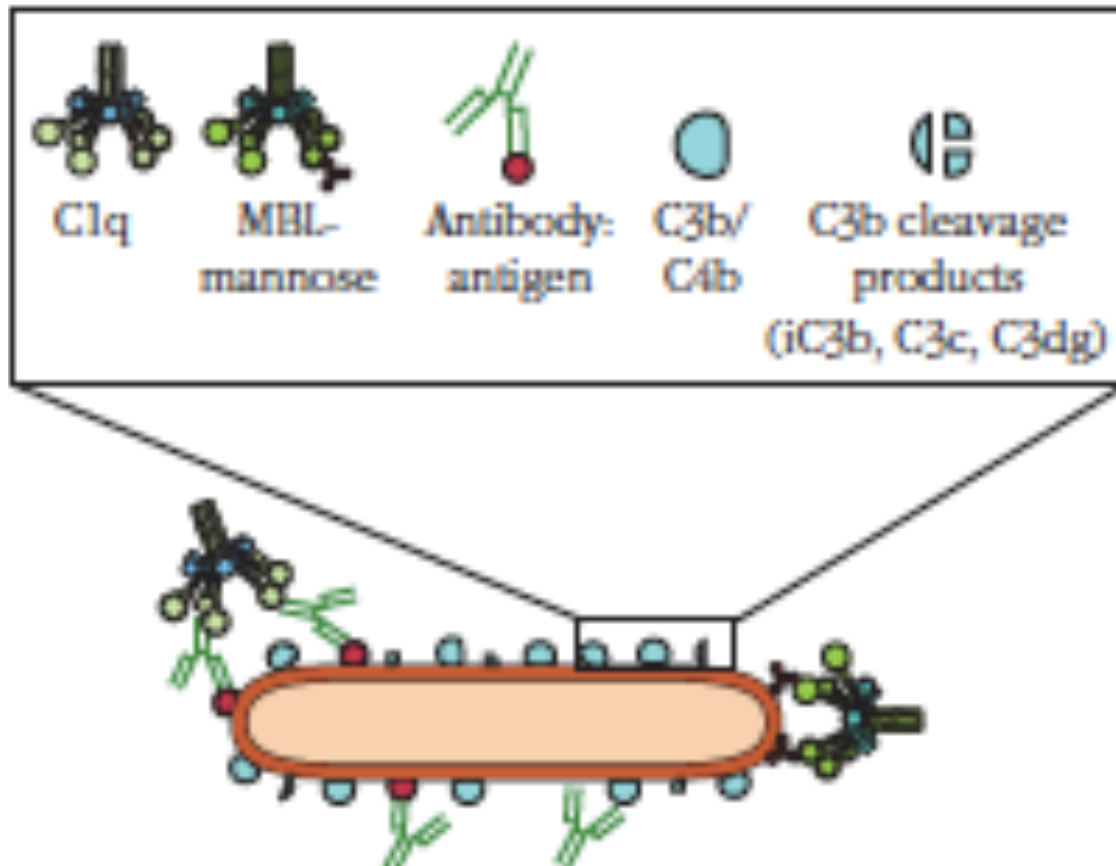
1) FORMACAO DO MAC/PORO → LISE MEMBRANAS



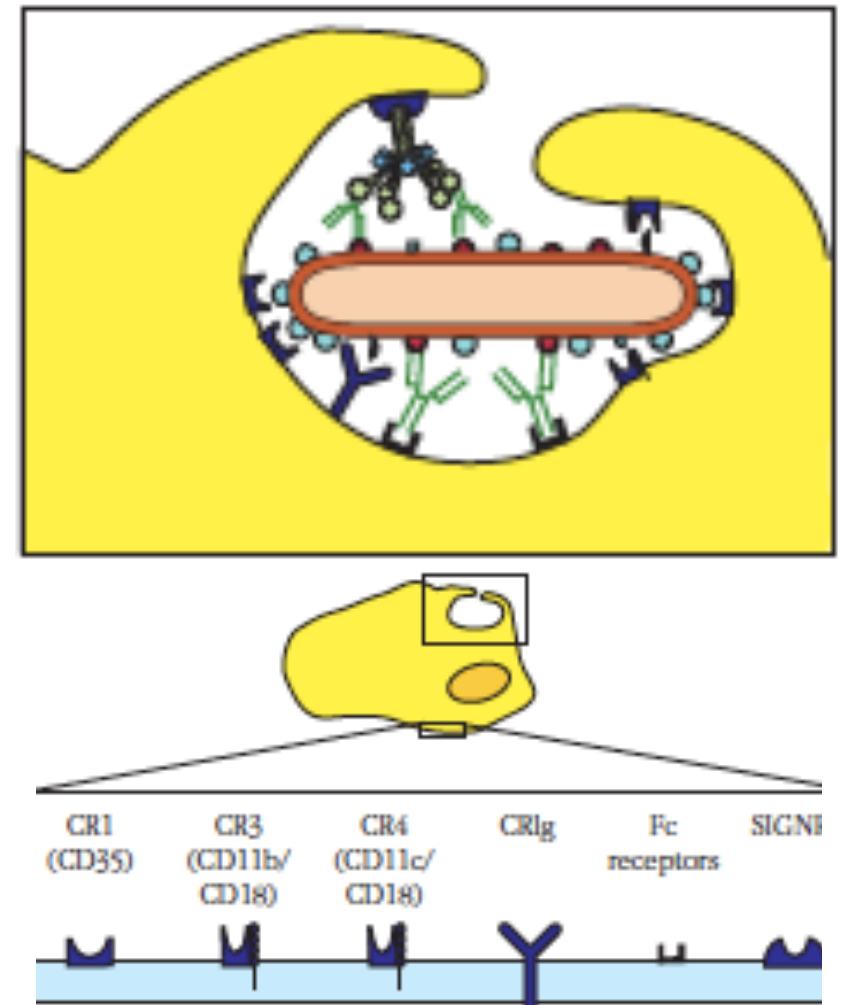
Sistema complemento

FUNCOES

2) OPSONIZACAO → FAGOCITOSE



Fagocitose de patognos
mediada por complemento



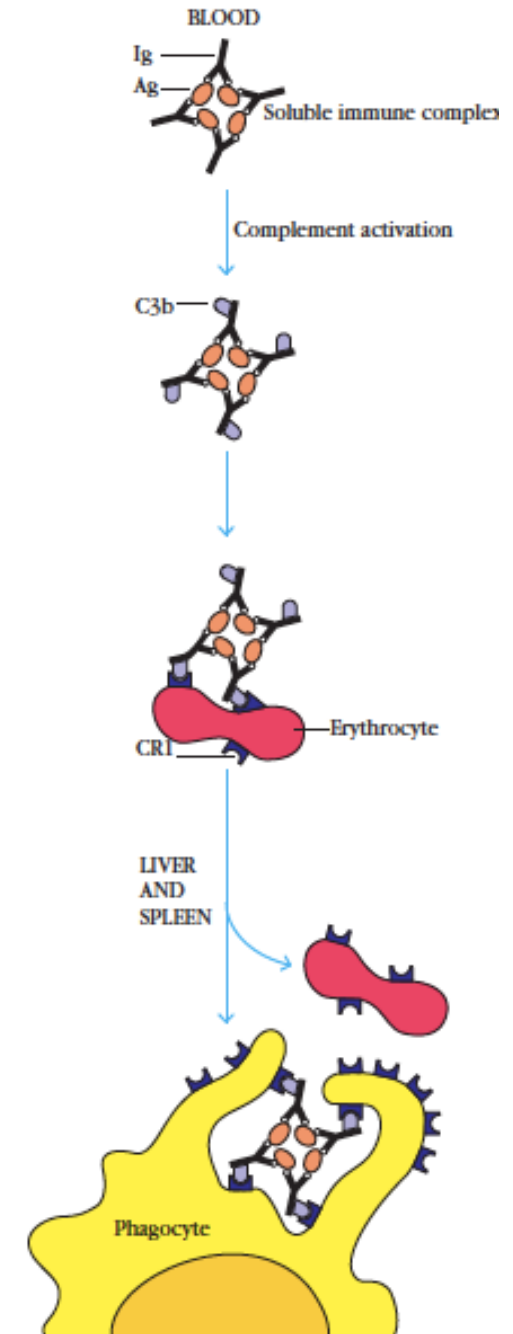
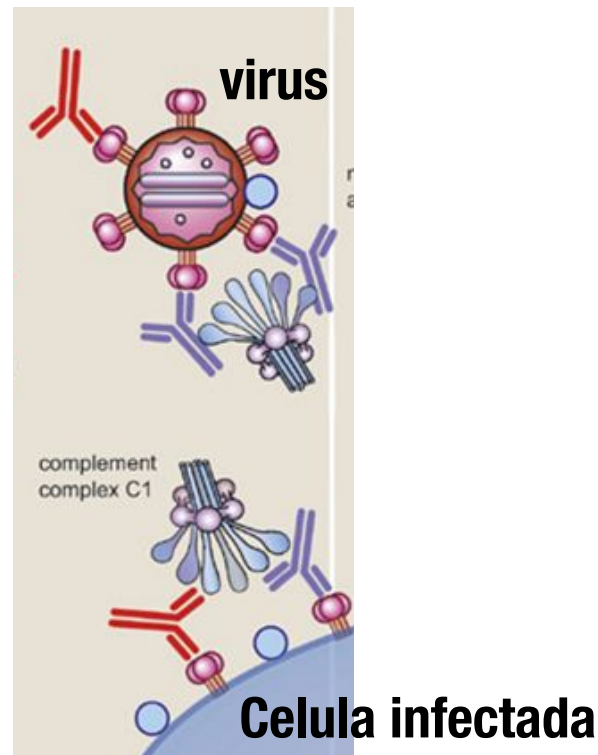
Sistema complemento

FUNCOES

2) OPSONIZACAO

→ REMOCAO DE IMUNOCOMPLEXOS

→ NEUTRALIZACAO/FAGOCITOSE VIRUS



Sistema complemento

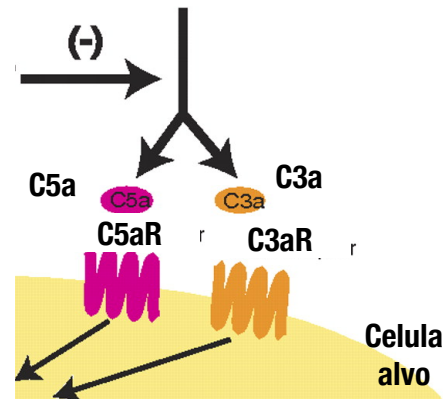
FUNCOES

3) PROMOÇÃO DA INFLAMAÇÃO

→ ATIVAÇÃO CELULAS ALVO

→ QUIMIOTAXIA LEUCOCITOS

► Complement



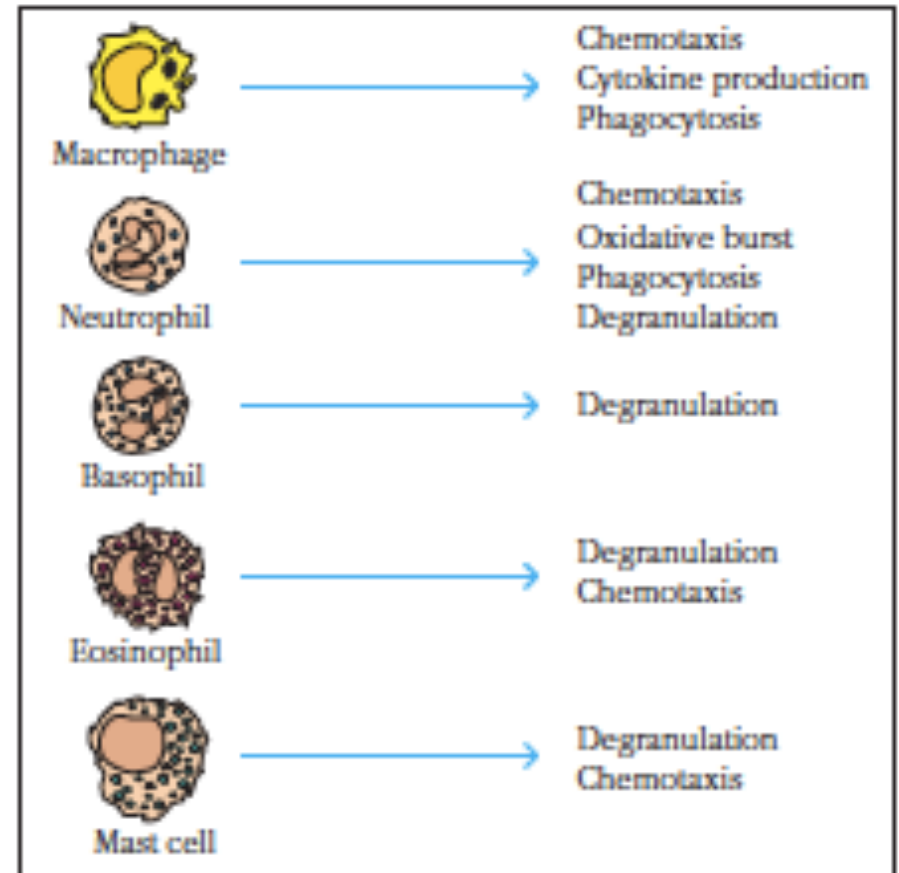
Celulas imunes



Celulas endoteliais e
epiteliais



Plaquetas



Sistema complemento

REGULACAO

PASSIVA

- *Instabilidade*
- *≠ carboidratos*

ATIVA

- *inibidores*

Protein	Fluid phase or membrane	Pathway affected	Function
C1 inhibitor (C1INH) serpins	Fluid phase	Classical and lectin	Induces dissociation and inhibition of C1r ₂ s ₂ from C1q; serine protease inhibitor
Decay Accelerating Factor (DAF) CD55	Membrane bound	Classical, alternative, and lectin	Accelerates dissociation of C4b2a and C3bBb C3 convertases
CR1 (CD35)	Membrane bound	Classical, alternative, and lectin	Blocks formation of, or accelerates dissociation of, the C3 convertases C4b2a and C3bBb by binding C4b or C3b Cofactor for factor I in C3b and C4b degradation on host cell surface
C4BP	Soluble	Classical and lectin	Blocks formation of, or accelerates dissociation of, C4b2a C3 convertase Cofactor for factor I in C4b degradation
Factor H	Soluble	Alternative	Blocks formation of, or accelerates dissociation of, C3bBb C3 convertase Cofactor for factor I in C3b degradation
Factor I	Soluble	Classical, alternative, and lectin	Serine protease: cleaves C4b and C3b using cofactors shown in Figure 6-16
Membrane cofactor of proteolysis, MCP (CD46)	Membrane bound Celulas hospedeiro	Classical, alternative, and lectin	Cofactor for factor I in degradation of C3b and C4b
S protein or Vitronectin	Soluble	All pathways	Binds soluble C5b67 and prevents insertion into host cell membrane
Protectin (CD59)	Membrane bound	All pathways	Binds C5b678 on host cells, blocking binding of C9 and the formation of the MAC complex
Carboxypeptidases N, B, and R	Soluble	Anaphylatoxins produced by all pathways	Cleave and inactivate the anaphylatoxins C3a and C5a

Inibição do C3b/MASP

Degradação da C3 convertase

Degradação de C3b e C4b

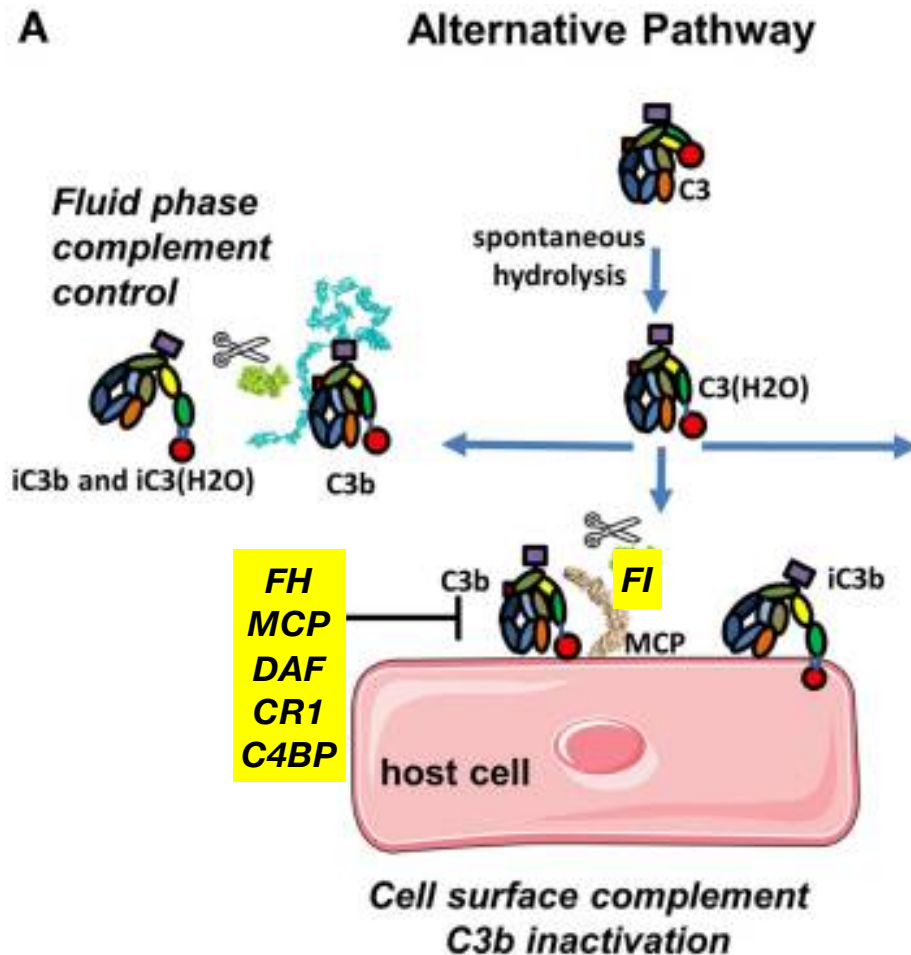
Inibição do MAC

Inativação das anafilatoxinas

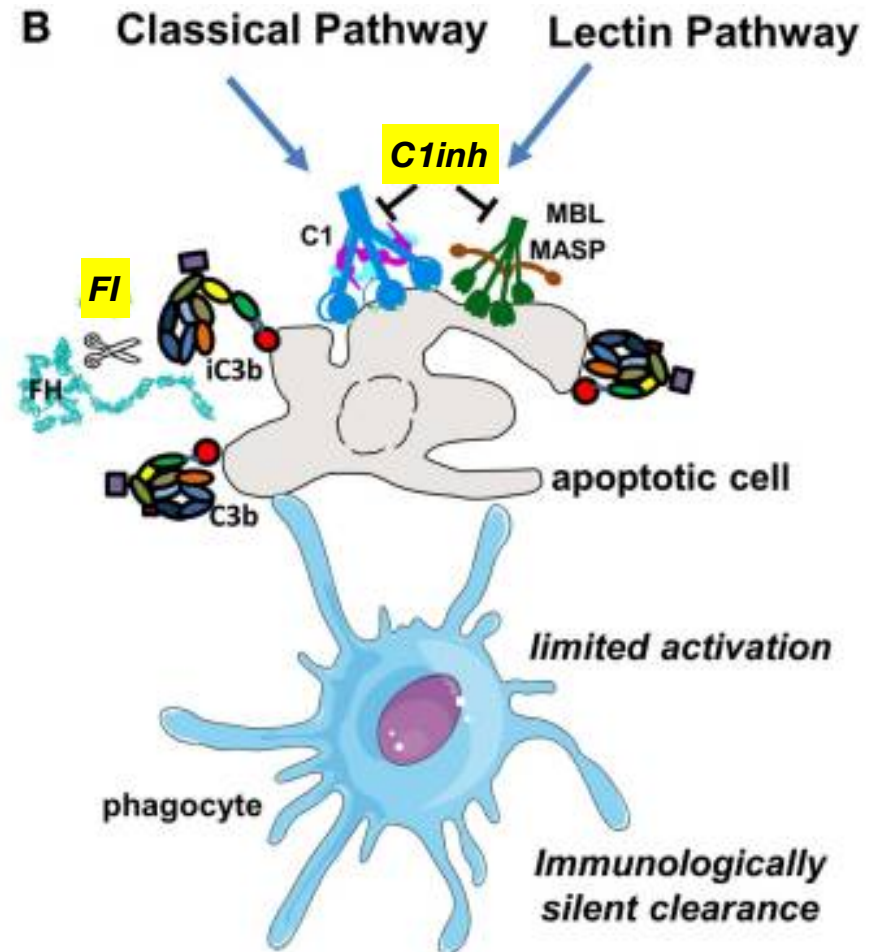
Sistema complemento

Função fisiológica do complemento

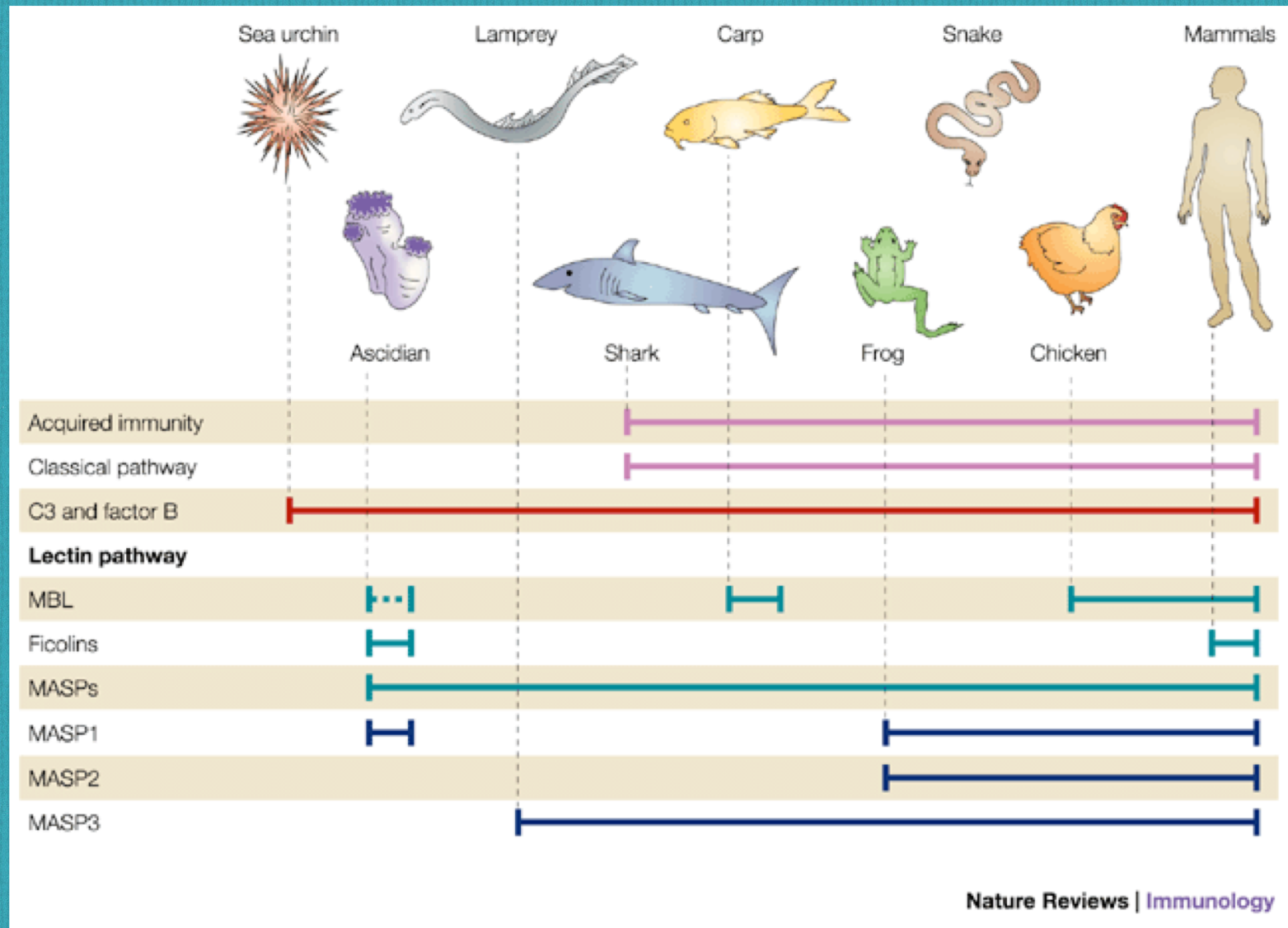
Complemento não ataca
celulas do hospedeiro



Eliminação silenciosa das celulas
apoptoticas (tmb linfocitos)

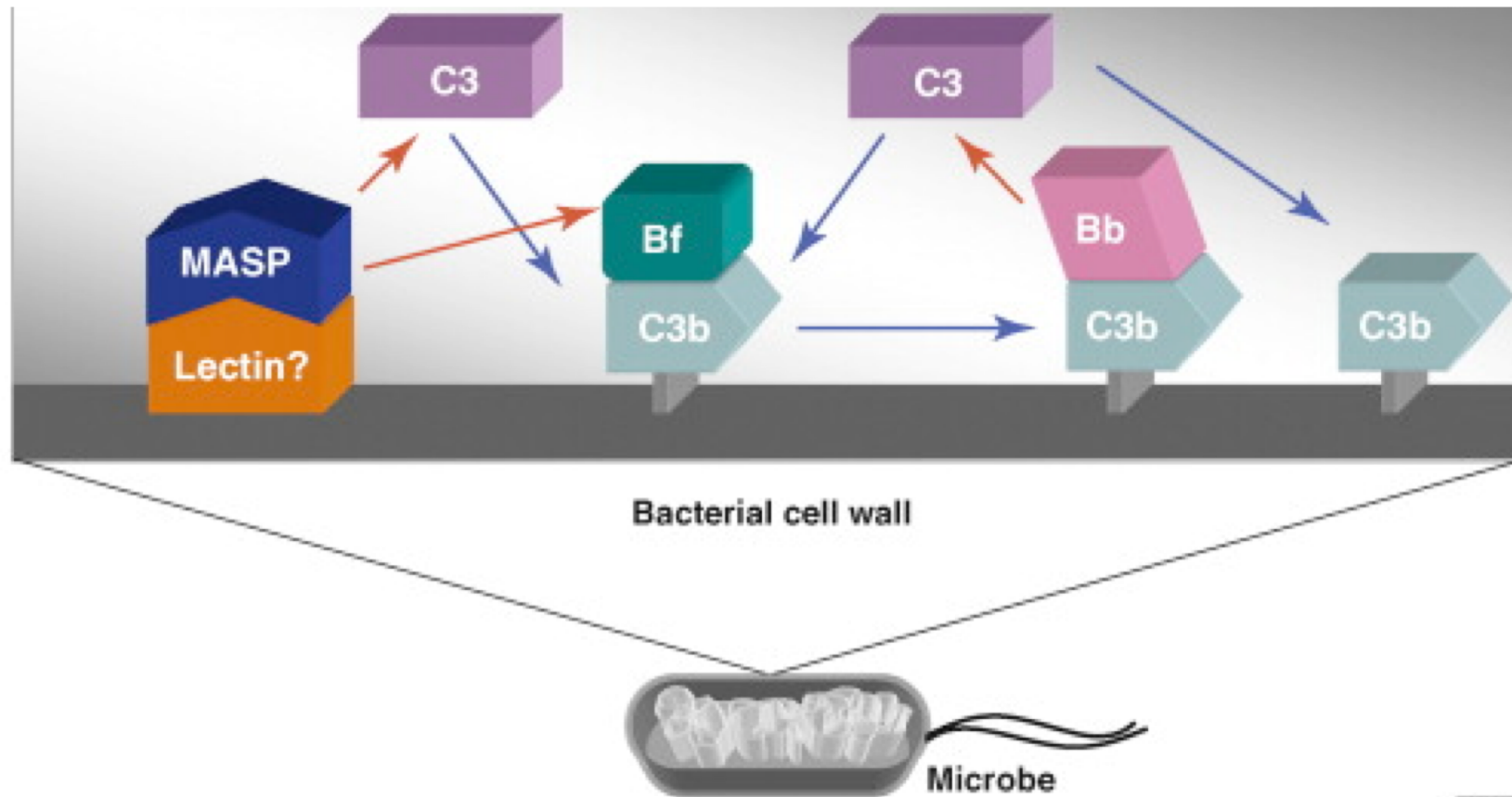


FILOGENIA DO COMPLEMENTO



Sistema complemento

The hypothetical proto-complement system



complemento: protege mesmo?

ADVANCES



Staphylococcus aureus Employs Diverse Methods to Evade Destruction by the Complement System

Staphylococcus aureus has developed an impressive variety of mechanisms that inhibit both the classical and the alternative pathways of complement activation.

S. aureus is an encapsulated, Gram-positive bacterial strain. The capsular

polysaccharide itself provides the bacterium with some mechanical inhibition of opsonization (1 In Figure 1). Although complement factors can assemble on the cell-wall surface underneath the capsule, most are then inaccessible to the complement receptors on phagocyte sur-

faces. However, if the C3 convertases C4b2a and C3bBb do succeed in assembling at the bacterial surface, they are then bound by a small, 9.8 kDa protein called *Staphylococcus* Complement Inhibitor (SCIN). Blockage of further convertase activity prevents amplification of

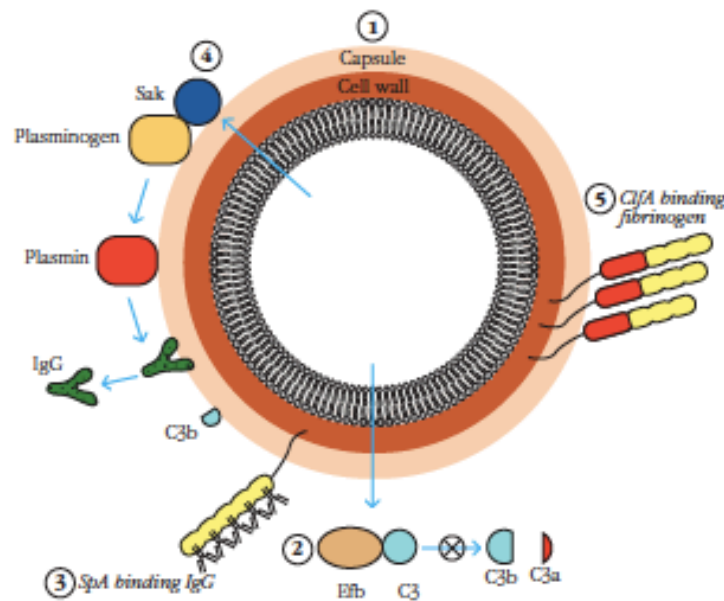
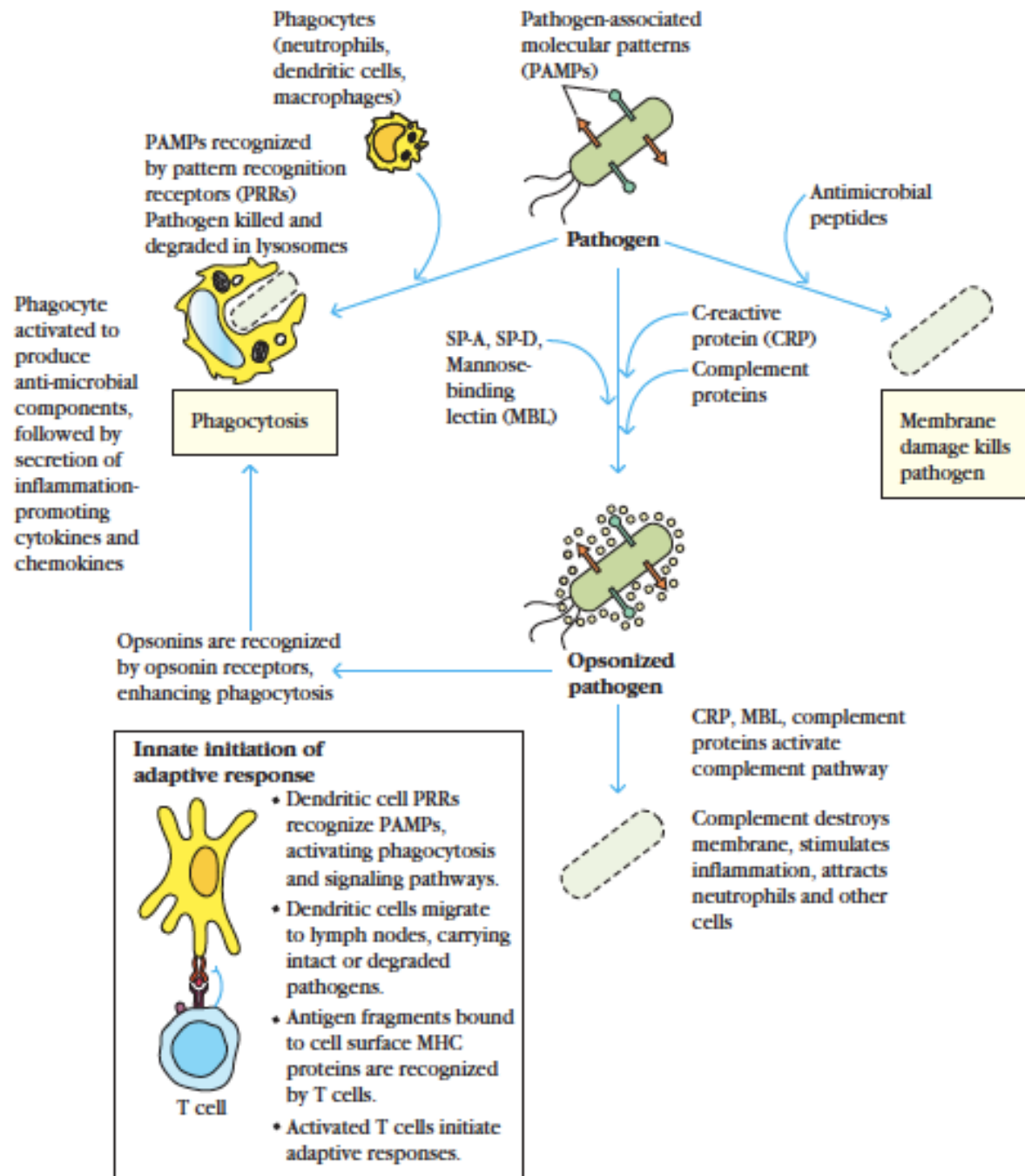
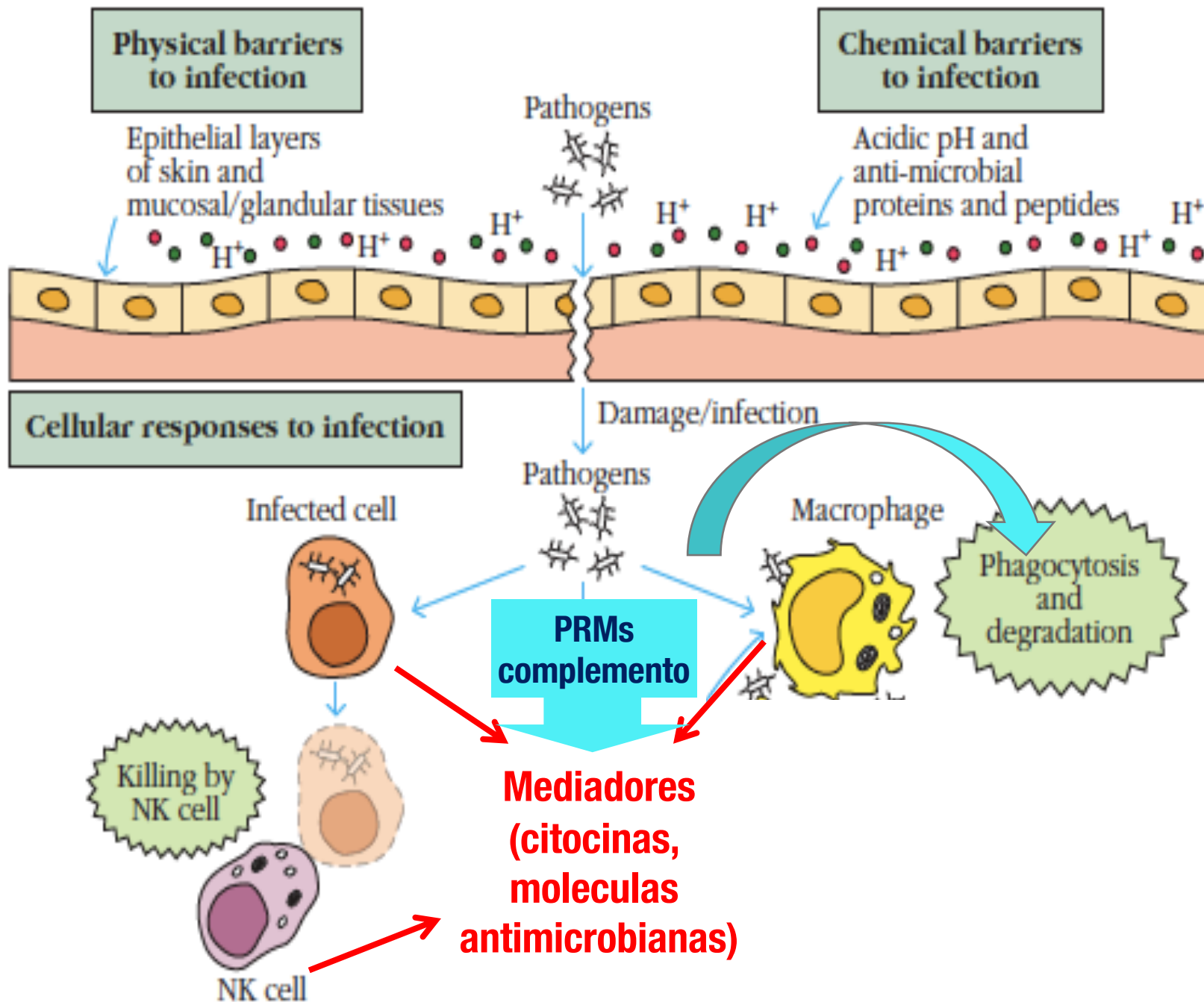


FIGURE 1
Mechanisms by which *S. aureus* avoids opsonophagocytosis.

(1) The capsular polysaccharides denies access of neutrophils to opsonized bacteria. (2) The extracellular fibrinogen binding protein (Efb) binds C3, preventing it from reaching the cell surface and inhibiting further activation of the complement cascade. (3) Protein A (SpA) binds IgG in a conformation that does not permit Fc receptor binding. (4) Staphylokinase (Sak), secreted by the bacterium, activates plasminogen, a protease capable of cleaving and inactivating IgG and C3b. (5) Clumping factor A binds factor I and localizes it to the microbial surface, where it cleaves and inactivates any C3b that binds there. (Adapted from Foster, T. J., 2005. Immune evasion by *Staphylococci*. *Nature Reviews Microbiology* 3: 948–958, Figure 3.)

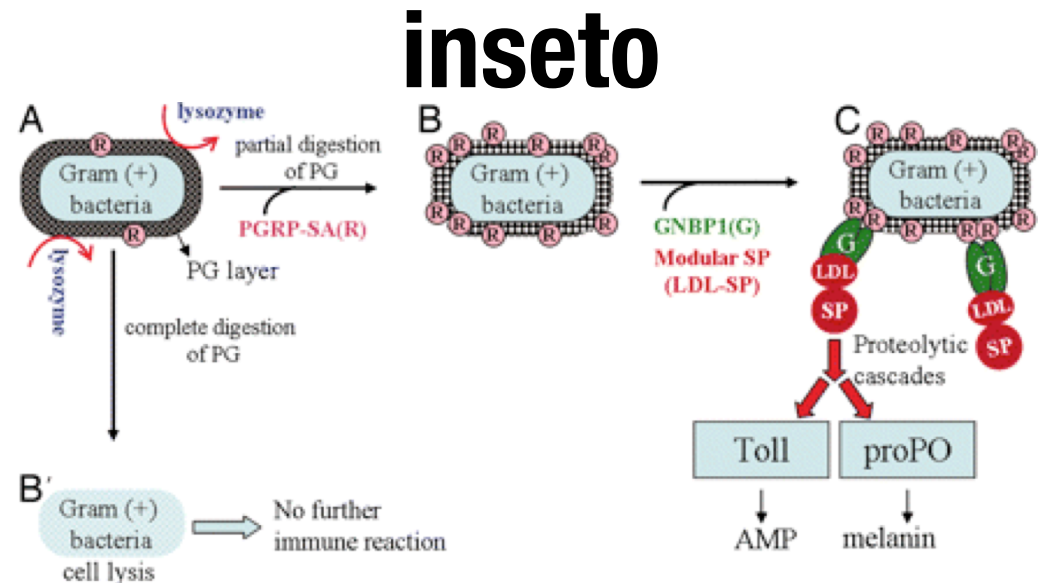
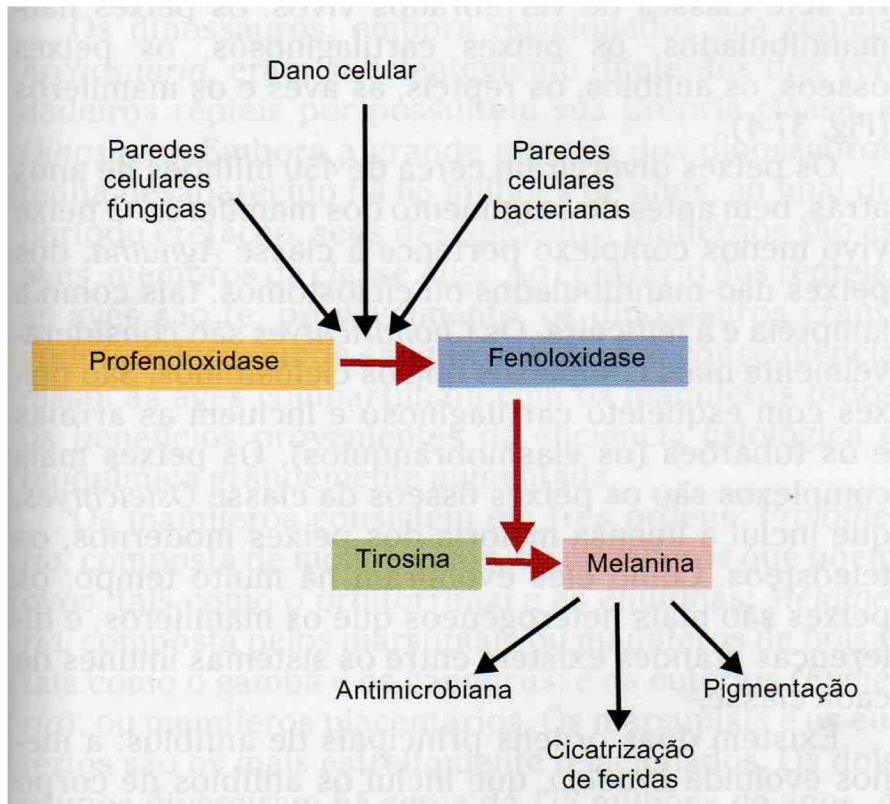




Cascadas antimicrobianas

- ☐ **Sistema do complemento**
- ☐ **Via da profenoloxidase (invertebrados)**
- ☐ **Via da coagulação (invertebrados)**

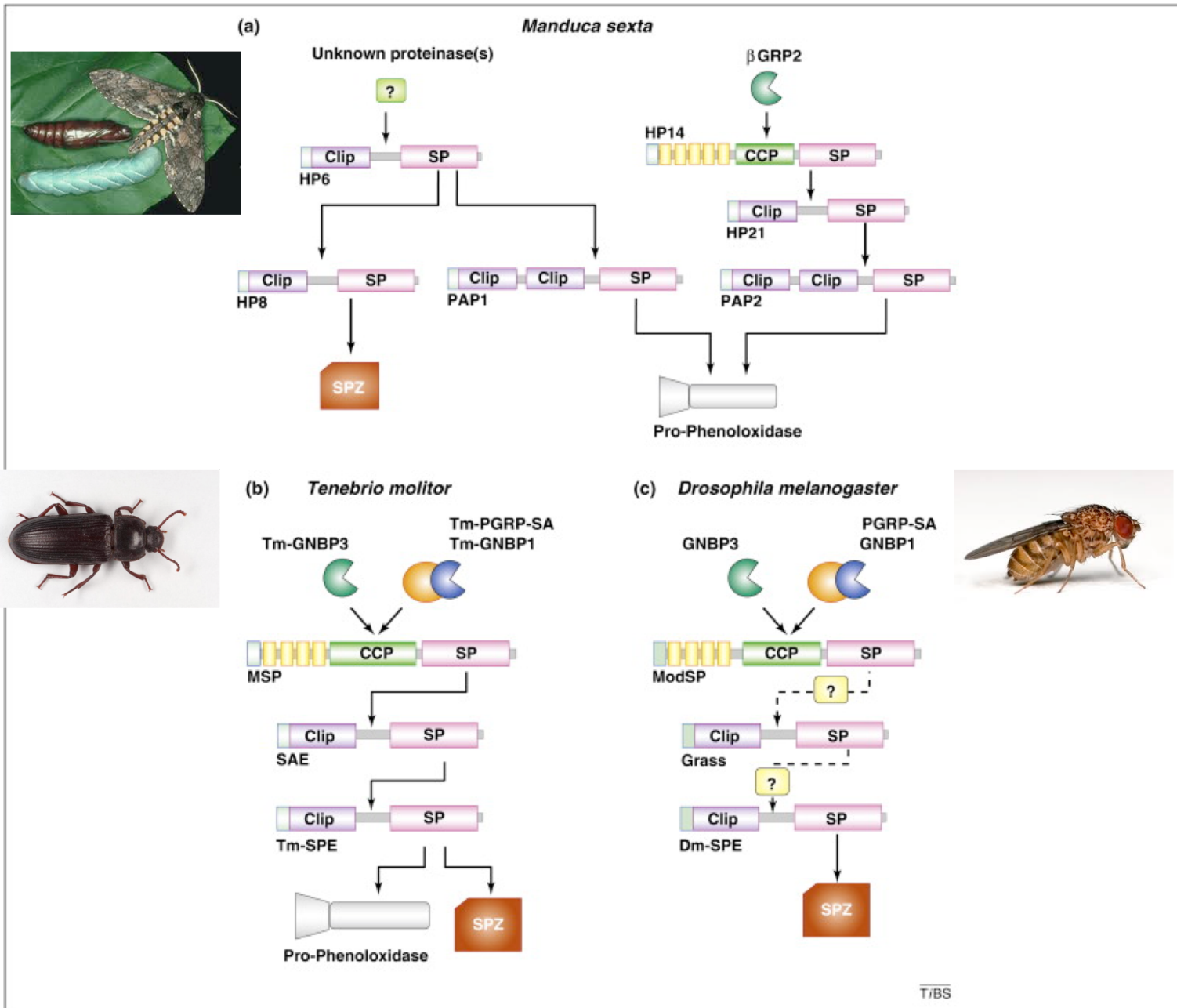
Via da profenoloxidase



Maior sistema de defesa dos invertebrados é a melanização dos patógenos e dos tecidos danificados

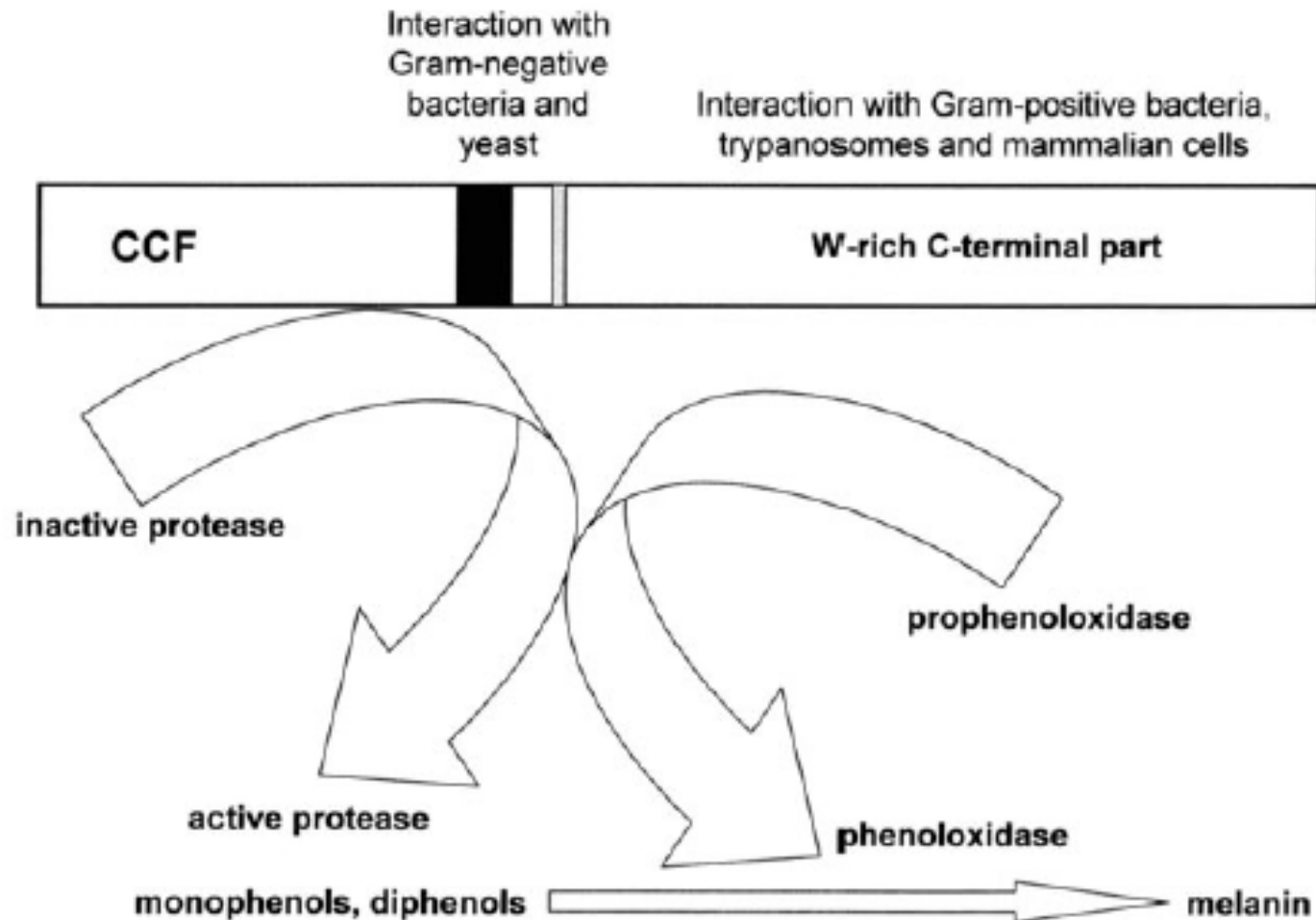
- **pode inibir o crescimento do parasita**
- **Induz junto com a ativação de PPO várias reações imunes como a produção de fatores anti-microbianos, citotóxicos, de osponização etc**

Via da profenoloxidase



Via da profenoloxidase

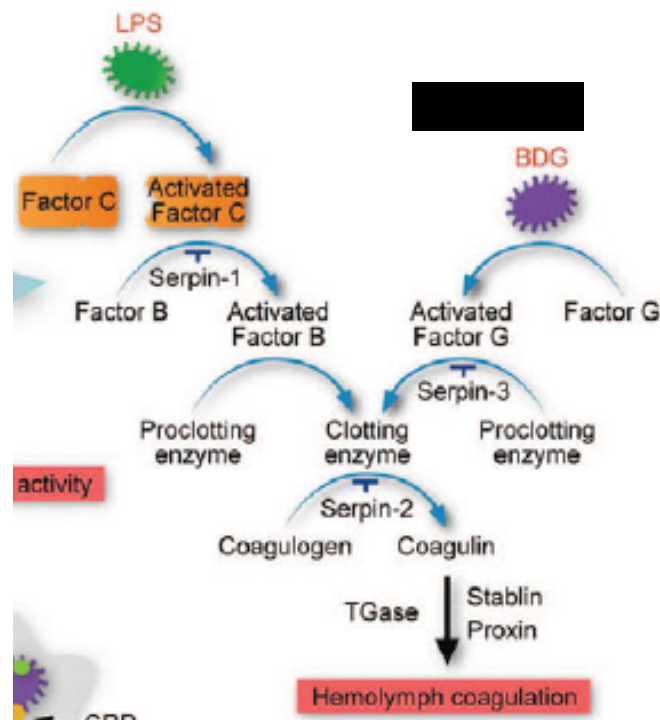
Anellidi PRM



Cascada enzimaticas



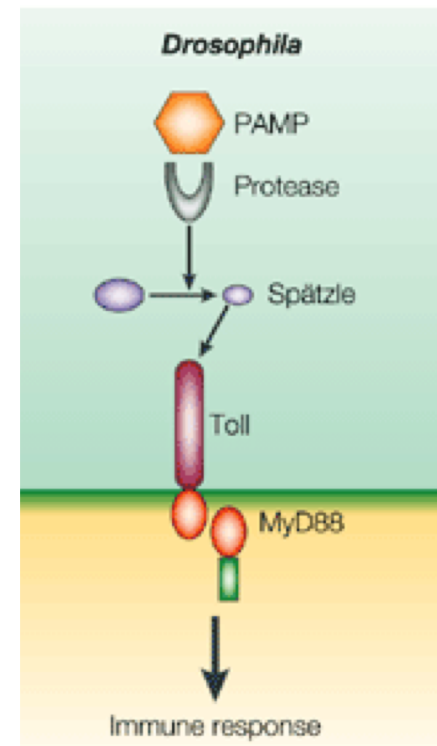
PRM ativa a coagulação



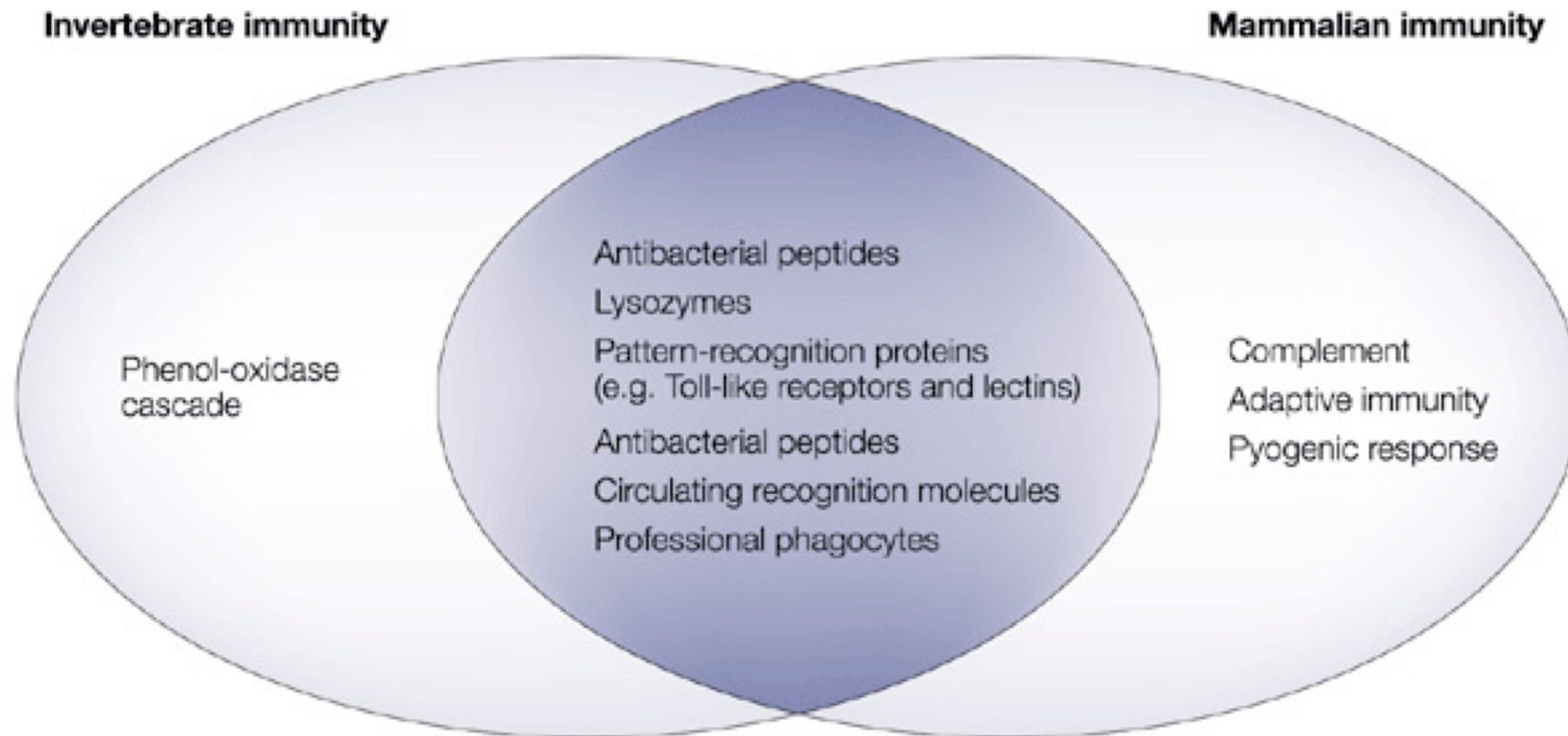
Invertebrate immunity, Soderhall



PRM ativa um ligando para PRRs



Imunidade



Imunidade

